

**UNICAMP**

CONCURSO PÚBLICO

## **006. PROVA ESCRITA OBJETIVA**

Profissional de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

**JORNALISTA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte da folha de redação, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **12**.

#### *Página infeliz*

O mercado editorial no Brasil nunca pareceu tão próximo de uma **catástrofe** – com as duas principais redes de livrarias do país, Saraiva e Cultura, em uma crise profunda, reduzindo o número de lojas e com dívidas que parecem sem fim.

Líder do mercado, a Saraiva, que já acumula atrasos de pagamentos a editores nos últimos anos, anunciou nesta semana o fechamento de 20 lojas. Em nota, a rede afirma que a medida tem a ver com “desafios econômicos e operacionais”, além de uma mudança na “dinâmica do varejo”.

Na semana anterior, a Livraria Cultura entrou em recuperação judicial. No pedido à Justiça, a rede afirma acumular prejuízos nos últimos quatro anos, ter custos que só crescem e vendas menores. Mesmo assim, diz a petição enviada ao juiz, não teria aumentado seus preços.

O **enrosc** da Cultura está explicado aí. Diante da crise, a empresa passou a pegar dinheiro emprestado com os bancos – o tamanho da dívida é de R\$ 63 milhões.

Com os atrasos nos pagamentos das duas redes, editoras já promoveram uma série de demissões ao longo dos últimos dois anos.

O cenário de **derrocada**, contudo, parece estar em descompasso com os números de vendas. Desde o começo do ano, os dados compilados pela Nielsen, empresa de pesquisa de mercado, levantados a pedido do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, mostravam que o meio livreiro vinha dando sinais de melhoras pela primeira vez, desde o início da recessão econômica que abala o país.

Simone Paulino, da Nós, editora independente de São Paulo, enxerga um descompasso entre as vendas em alta e a crise. Nas palavras dela, “um paradoxo assustador.” A editora nunca vendeu tanto na Cultura quanto nesses últimos seis meses”, diz. E é justamente nesse período que eles não têm sido pagos.

“O modelo de produção do livro é muito complicado. Você investe desde a compra do direito autoral ou tradução e vai investindo ao longo de todo o processo. Na hora que você deveria receber, esse dinheiro não volta”, diz Paulino.

“Os grandes grupos têm uma estrutura de advogados que vão ter estratégia para tentar receber. E para os pequenos? O que vai acontecer?”

Mas há uma **esperança** para os editores do país: o preço fixo do livro. Diante do cenário de crise, a maior parte dos editores aposta em uma carta tirada da manga no apagar das luzes do atual governo – a criação, no país, do preço fixo do livro – norma a ser implantada por medida provisória – nos moldes de boa parte de países europeus, como França e Alemanha.

Os editores se inspiram no pujante mercado europeu. Por lá, o preço fixo existe desde 1837, quando a Dinamarca criou a sua lei limitando descontos, abolida só em 2001. A crença é a de que a crise atual é em parte causada pela guerra de preço. Unificar o valor de capa permitiria um **florescimento** das livrarias independentes, uma vez que elas competiriam de forma mais justa com as grandes redes.

(Folha de S. Paulo, 03.11.2018. Adaptado)

**01.** Segundo o texto, é correto afirmar que as redes de livrarias Cultura e Saraiva

- (A) apostam em uma recuperação do mercado livreiro, por causa da entrada de editoras menores no mercado e dos efeitos dos empréstimos bancários.
- (B) pretendem intensificar a venda de livros, porque a lei do preço fixo, criada na Dinamarca em 1837, foi aprovada pelo governo brasileiro.
- (C) se sentem prejudicadas por causa da competição das editoras independentes, que conseguem melhores resultados na dinâmica das políticas editoriais.
- (D) acreditam que poderão sair do prejuízo, mediante medidas de contenção de despesas, como a redução do número de lojas e o pagamento das dívidas.
- (E) encontram-se afetadas pela crise econômica, pelas mudanças no mercado varejista e empréstimos contraídos junto a instituições financeiras.

**02.** O descompasso apontado pela empresa Nielsen e por Simone Paulino decorre

- (A) do desestímulo entre os grupos editoriais provocado pela crise econômica e pela ausência de uma política de leitura no país.
- (B) das poucas vendas e grandes pagamentos recebidos das editoras independentes, por parte dos grupos editoriais.
- (C) da incompatibilidade entre o aquecimento nas vendas e a má fase da economia brasileira.
- (D) do modelo de produção do livro no país e das práticas empregadas pelas pequenas editoras, incapacitadas de competir.
- (E) dos desafios econômicos por que passa o país e da adoção de estratégias equivocadas do mercado livreiro.

**03.** A expressão “paradoxo assustador”, apontado no texto, associa-se

- (A) a contingências alheias às intenções das livrarias de pagar suas dívidas, em função de créditos reduzidos.
- (B) ao equilíbrio de estratégias, postas em prática, não apenas pelo mercado editorial, como também por outros setores.
- (C) ao acerto de contas entre os bancos e as líderes do mercado, Saraiva e Cultura, em função das dívidas que contraíram.
- (D) à projeção bem sucedida da venda de livros no país, feita com ajuda de estudos desenvolvidos por advogados.
- (E) ao acúmulo de dívidas das livrarias com as editoras, apesar do incremento nas vendas, expondo uma desproporção.

04. Se a norma do preço fixo fosse aprovada no país,

- (A) as livrarias independentes seriam mais competitivas diante dos maiores grupos.
- (B) as grandes redes desnivelariam o mercado e poderiam lucrar ainda mais.
- (C) o Brasil se tornaria um país leitor, como França, Dinamarca e Alemanha.
- (D) as livrarias evitariam os prejuízos que vêm enfrentando por causa da crise.
- (E) a leitura teria mais dinamismo no país e a guerra de preço seria eliminada.

05. Considere as palavras em destaque no texto – catástrofe, enrosco, derrocada, esperança e florescimento – e assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as palavras em destaque apresentam compatibilidade de sentido com a ideia contida no título – Página infeliz.
- (B) As palavras – esperança e florescimento – sinalizam um cenário promissor para os grupos editoriais saírem da crise.
- (C) As palavras – enrosco, florescimento e esperança – atestam a problemática vivida pelos grandes grupos editoriais do país.
- (D) Todas as palavras em destaque expressam a ideia de que o mercado editorial do país está em alta, apesar da recessão econômica.
- (E) As palavras – catástrofe, enrosco e derrocada – evidenciam que os grupos editoriais poderão sair da crise, com a ajuda dos bancos.

06. O segmento frasal – carta tirada da manga no apagar das luzes do atual governo – indica, no contexto:

- (A) uma indiferença do governo que termina em ajudar a resolver o problema dos grupos editoriais.
- (B) uma solução de última hora para as redes livreiras, se o atual governo aprovar a norma do preço fixo do livro.
- (C) uma possibilidade de as redes livreiras entrarem em acordo com os bancos para resolver a situação.
- (D) um voto de confiança no governo disposto a estancar a crise financeira das redes livreiras.
- (E) a falta de perspectiva na busca de solução para as redes livreiras, por causa da atual crise econômica do país.

07. As palavras, em destaque, em

**Mesmo assim**, diz a petição enviada ao juiz, não teria aumentado seus preços. O cenário de derrocada, **contudo**, parece estar em descompasso com os números de vendas. –

podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo de sentido, pelas conjunções

- (A) Apesar disso e porém, que indicam oposição.
- (B) Por isso e conforme, que indicam conformidade.
- (C) Desta forma e também, que indicam consequência.
- (D) Por esta razão e assim, que indicam comparação.
- (E) Entretanto e enquanto isso, que indicam tempo.

08. Assinale a alternativa que completa, respectivamente e de acordo com a norma-padrão da regência, os segmentos:

O cenário de derrocada parece ...

A Livraria Cultura ...

Os editores pretendem ...

- (A) divergir aos números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se com o pujante mercado europeu.
- (B) divergir dos números de venda./ recorreu pelos empréstimos bancários./ equiparar-se pelo pujante mercado europeu.
- (C) divergir com os números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se no pujante mercado europeu.
- (D) divergir dos números de venda./ recorreu a empréstimos bancários./ equiparar-se ao pujante mercado europeu.
- (E) divergir os números de venda./ recorreu dos empréstimos bancários./ equiparar-se o pujante mercado europeu.

09. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, de acordo com a norma-padrão da concordância, as expressões em destaque na frase - Dívidas **sem fim**, prejuízos **acumulados**, além da crise econômica, **provocaram** a derrocada das redes livreiras.

- (A) infindável ... que se acumulam ... tudo isso potencializou
- (B) infindáveis ... que se acumula ... tudo isso potencializou
- (C) infindáveis ... que se acumulam ... tudo isso potencializou
- (D) infindável ... que se acumula ... tudo isso potencializaram
- (E) infindáveis ... que se acumulam ... tudo isso potencializaram

10. Assinale a alternativa em que as duas primeiras barras da frase devem ser substituídas por vírgulas, e a terceira, por dois-pontos.

- (A) Na tentativa de recuperar/ o mercado livreiro os editores se inspiram no mercado europeu para adotar lei criada/ na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- (B) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- (C) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro os editores/ se inspiram no mercado europeu para adotar/ lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- (D) Na tentativa de recuperar o mercado livreiro/ os editores se inspiram no mercado europeu/ para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.
- (E) Na tentativa/ de recuperar o mercado livreiro os editores se inspiram/ no mercado europeu para adotar lei criada na Dinamarca/ a fixação do preço fixo do livro.

11. Assinale a alternativa em que a segunda frase substitui, corretamente, por um pronome pessoal, com sua devida colocação, a expressão em destaque na primeira.

- (A) No pedido à Justiça, a rede afirma acumular **prejuízos.**/ No pedido à Justiça, a rede afirma lhes acumular.
- (B) Saraiva e Cultura reduziram **o número de lojas.**/ Saraiva e Cultura lhe reduziram.
- (C) A Cultura não teria aumentado **seus preços.**/ A Cultura não teria aumentado-nos.
- (D) Na hora em que você deveria receber **o dinheiro,** ele não volta./ Na hora em que você deveria recebê-lo, ele não volta.
- (E) O que vai acontecer **às pequenas editoras?**/ O que vai acontecê-las?

12. Quanto à preposição **em** nas frases:

O cenário de derrocada parece estar **em** descompasso com os números de vendas.

Simone Paulino, da Nós, enxerga um descompasso entre as vendas **em** alta e a crise.

é correto afirmar que

- (A) nas duas ocorrências a preposição indica modo.
- (B) na primeira indica causa, na segunda, modo.
- (C) na primeira indica modo, na segunda, tempo.
- (D) nas duas ocorrências indica tempo.
- (E) na primeira indica modo, na segunda, causa.

Leia trecho da canção de Caetano Veloso para responder às questões de números **13 a 15**.

#### LIVROS

Tropeçavas nos astros desastrada  
Quase não tínhamos livros em casa  
E a cidade não tinha livraria  
Mas os livros que em nossa vida entraram  
São como a radiação de um corpo negro  
Apontando pra expansão do Universo  
Porque a frase, o conceito, o enredo, o verso

(E, sem dúvida, sobretudo o verso)  
É o que pode lançar mundos no mundo.

(<https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso>, acessado em 09.11.2018)

13. Assinale a alternativa correta quanto ao sentido da canção.

- (A) A falta de livros na casa e na cidade contribuiu para que a família do eu lírico não tivesse uma cultura aprimorada.
- (B) Frases, enredos e conceitos, próprios do universo livresco, são mais eficazes que o verso para aperfeiçoar os limites do leitor.
- (C) O eu lírico afirma que a família não adquiriu conhecimento livresco porque não tinha experiência com o universo da leitura.
- (D) Uma espécie de escuridão sem fim tomou conta da vida do eu lírico porque faltavam livros na família e na cidade.
- (E) Os poucos livros de que o eu lírico dispunha em casa foram suficientes para expandir sua visão de mundo.

14. Assinale a alternativa correta quanto à conjugação e/ou à correlação entre os tempos verbais.

- (A) Se Caetano dispusesse de livros é porque sua família adquire cultura.
- (B) Se a cidade tivesse livrarias, as pessoas obteriam mais conhecimento.
- (C) Como não entrassem livros nas casas, as pessoas não expandirão o conhecimento.
- (D) Quando as cidades dispuserem livros a todos, ninguém mais permaneceu na escuridão.
- (E) Por mais que se obtenham livros, as cidades não adquiririam cultura.

Considere a imagem e retome a canção de Caetano para responder à questão de número 15.

## ATUALIDADES



([www.google.com.br/search?q=poesia+sobre+livros+e+leitura](http://www.google.com.br/search?q=poesia+sobre+livros+e+leitura),  
acessado em 09.11.2018)

15. Sobre a canção e a imagem, é correto afirmar que

- (A) tanto na canção como na imagem não há nenhuma palavra de sentido figurado, predominando palavras com sentido próprio.
- (B) na imagem há sentido figurado em – “partitura musical” – e significa que o texto literário é capaz de enlevar o leitor.
- (C) na canção de Caetano predominam palavras de sentido próprio, como nos segmentos – “tropeçavas nos astros” e “mundos no mundo”.
- (D) na canção de Caetano, há sentido figurado em – “a cidade não tinha livreria”, isto é, a cidade era pobre culturalmente.
- (E) na imagem há sentido figurado em – “aquele que lê é um artista”; e na canção, em – “não tínhamos livros em casa”.

16. Portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) nesta quinta-feira (01.11) informa que o acesso não será mais gratuito no período da manhã. O governo federal vai cobrar o acesso da edição completa na internet, mas vai liberar a leitura integral gratuita entre 12h e 23h59.

Após 155 anos, o documento passa a estar disponível somente na versão *on-line*. A decisão de encerrar a impressão está entre ações que, segundo o governo, visam a desburocratizar a Administração Pública e reduzir custos.

(Acesso em 02.11.18 – disponível em: <https://glo.bo/2yQICGj>.  
Adaptado)

A notícia e a Portaria referem-se

- (A) ao Livro Atuarial Nacional.
- (B) ao Portal Brasileiro de Notícias.
- (C) à Expedição Federal.
- (D) ao Diário Oficial da União.
- (E) à Revista Brasileira de Estatística (RBE).

17. O anúncio foi feito nesta terça-feira (10.04.2018): na premiação, a Biblioteca Nacional da Letônia acabou recebendo o prêmio. Mas a *Biblioteca de São Paulo* (BSP) colocou o Brasil entre os quatro finalistas na categoria de melhor biblioteca do mundo no Prêmio Excelência Internacional 2018, organizado pela Feira do Livro de Londres. A biblioteca concorreu com outras três bibliotecas, todas europeias.

(Acesso em 20.11.18 – disponível em: <https://glo.bo/2OvDmNI>.  
Adaptado)

A BSP é uma biblioteca modelo, aberta em 2010, na área que abrangia

- (A) a Penitenciária do Carandiru.
- (B) o DOI-CODI.
- (C) o Shopping Light.
- (D) o Hospital Matarazzo.
- (E) a Estação Roosevelt.

18. O edifício completou 50 anos nesta quarta-feira (07.11). Um dos principais cartões-postais de São Paulo, abriga o mais importante acervo de arte europeia do Hemisfério Sul. A coleção do museu reúne hoje mais de 10 mil obras, incluindo pinturas, esculturas, objetos e vestuários de diversos períodos, provenientes da África, Ásia, Europa e das Américas.

Seu primeiro endereço foi na Rua 7 de abril. Foram 12 anos entre o projeto e a execução do novo prédio, inaugurado em 1968.

(Acesso em 07.11.18 – disponível em: <https://bit.ly/2JQ6370>. Adaptado)

Em 2018, comemorou-se os 50 anos do prédio

- (A) do Museu de Arte Moderna de São Paulo.
- (B) da Pinacoteca de São Paulo.
- (C) do Museu de Arte de São Paulo “Assis Chateaubriand”.
- (D) do Museu do Ipiranga.
- (E) do Museu da República.

19. Nos últimos anos, diversos casos bárbaros de execução de jornalistas foram registrados. Entre as vítimas, além de Claude e Ghislaine, estão o repórter Mohamed al-Absi, envenenado no Iêmen, os mexicanos Miroslava Breach e Javier Valdez, mortos em 2017 a tiros no México, e Ján Kuciak e sua noiva, na Eslováquia.

No ato, realizado em Paris, foi lembrado o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi.

(Acesso em 02.11.18 – disponível em: <https://glo.bo/2PLz7Sn>. Adaptado)

O chocante caso de desaparecimento e assassinato do jornalista Jamal Khashoggi acreditava-se inicialmente ter sido ordenado pelo príncipe herdeiro

- (A) do Iêmen.
- (B) da Arábia Saudita.
- (C) dos Emirados Árabes.
- (D) da Jordânia.
- (E) da Turquia.

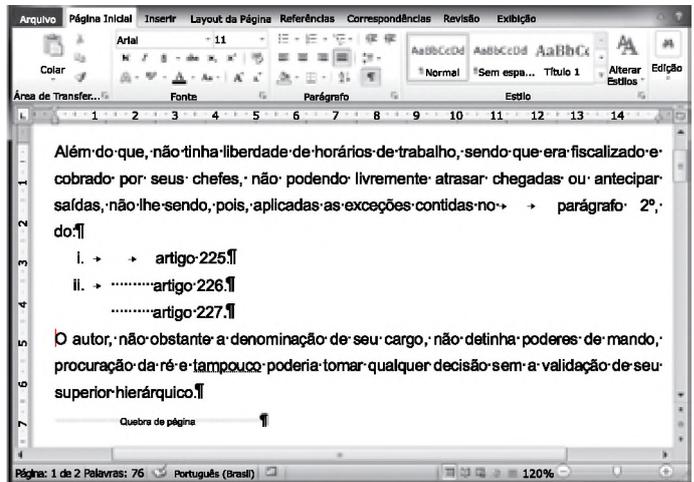
20. Os americanos foram às urnas nesta terça-feira (06.11) para as eleições de meio de mandato (*midterms*, em inglês), nas quais definiram uma nova Câmara, um terço do Senado e mais de 75% de seus governadores.

(Acesso em 06.11.18 – disponível em: <https://glo.bo/2QltGGJ>. Adaptado)

A votação teve clima de referendo para Donald Trump, que completou dois anos na Casa Branca, pois:

- (A) o Presidente manteve sua maioria no Senado, perdendo a maioria da Câmara dos representantes para os Democratas.
- (B) a população manifestou boicote à eleição em protesto contra o Presidente.
- (C) os candidatos eram todos contrários à política do presidente contra imigrantes.
- (D) o Presidente aguardava as eleições para continuar sua guerra contra a Coreia do Norte.
- (E) o Presidente dependia das eleições para saber se iria continuar com sua política de corte de gastos militares.

21. Observe o texto digitado em um documento do MS-Word 2010, em sua configuração original, e assinale a alternativa correta.



- (A) Foi aplicado o alinhamento de texto à esquerda e o modo de visualização é o layout de impressão.
- (B) Em todo o texto existem dois parágrafos.
- (C) Não foi atribuído o número iii para o artigo 227, pois o usuário aplicou tabulação na linha.
- (D) Foi aplicado o efeito de fonte Oculito na palavra tampouco, assumindo que ela não está sublinhada.
- (E) Na terceira linha do documento, foram utilizados espaços em branco entre as palavras: no parágrafo.

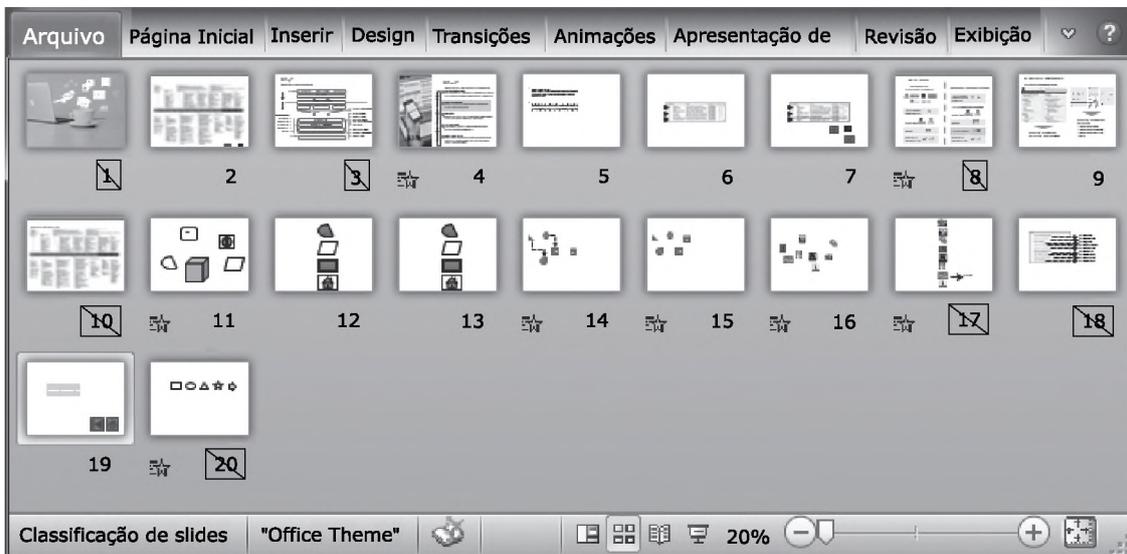
22. Considere a planilha do MS-Excel 2010, na sua configuração padrão.

	C12	fx	125543
	A	B	C
9		ATIVO	
10			
11		<b>Circulante</b>	
12		Disponibilidades	<b><u>R\$ 125.543,00</u></b>
13		Contas a Receber	45.164
14		Estoques	135.687
15		Impostos a Recuperar	25.450
16		IR e Contr Social diferidos	8.822
17		Acordos Comerciais	33.376
18		Fundos de Recebíveis	91.954
19		Desp Antecipadas	15.179
20		Outros	0
21		<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>481.175</b>

Ao pressionar CTRL+C na célula C12 e colar na célula C15 com a opção de colagem especial , resultará no seguinte conteúdo:

- (A) **R\$ 125.543,00**
- (B) **R\$ 25.450,00**
- (C) R\$ 125.543,00
- (D) 125.543
- (E) 25.450

23. Na figura a seguir, é mostrada uma apresentação do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original.



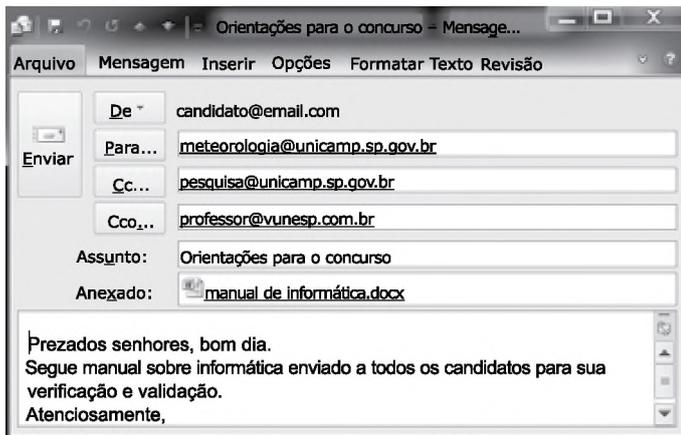
No slide 19, foi inserido o botão de ação  (configurado com hiperlink padrão) que, ao ser clicado em modo de exibição de slides, levará a apresentação para o seguinte slide:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 16
- (E) 18

24. No Google Chrome, na sua configuração padrão, para salvar em pdf uma página web que está sendo visitada, é necessário alterar a seguinte opção da janela Imprimir:

- (A) Páginas.
- (B) Layout.
- (C) Arquivo.
- (D) Salvar.
- (E) Destino.

25. Considere a mensagem de correio eletrônico digitada no MS-Outlook 2010, na sua configuração padrão, pronta para ser enviada.



Ao receber a mensagem, [professor@vunesp.com.br](mailto:professor@vunesp.com.br) pretende retransmiti-la apenas para a banca da Vunesp ([banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br)), mantendo o manual de informática como anexo. Para isso, é necessário o seguinte procedimento a partir da mensagem originalmente recebida: clicar na opção

- (A) encaminhar e inserir o e-mail [banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br) no campo Para.
- (B) encaminhar, inserir o e-mail [banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br) no campo Para e eliminar os demais destinatários preenchidos automaticamente.
- (C) responder e inserir o e-mail [banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br) no campo Para.
- (D) responder, anexar o manual de informática e inserir o e-mail [banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br) no campo Para.
- (E) responder a todos e inserir o e-mail [banca@vunesp.com.br](mailto:banca@vunesp.com.br) no campo Para.

Leia o texto para responde às questões de números 26 a 30.

### A Free Press Needs You

By The Editorial Board  
August 15, 2018

In 1787, the year the Constitution was adopted in the USA, Thomas Jefferson famously wrote to a friend, "Were it left to me to decide whether we should have a government without newspapers, or newspapers without a government, I should not hesitate a moment to prefer the latter."

That's how he felt before he became president, anyway. Twenty years later, after enduring the oversight of the press from inside the White House, he was less sure of its value. "Nothing can now be believed which is seen in a newspaper," he wrote. "Truth itself becomes suspicious by being put into that polluted vehicle."

Jefferson's discomfort was, and remains, understandable. Reporting the news in an open society is an enterprise laced with conflict. His discomfort also illustrates the need for the right of free press he helped to preserve. As the founders believed from their own experience, a well-informed public is best equipped to root out corruption and, over the long haul, promotes liberty and justice. "Public discussion is a political duty," the Supreme Court said in 1964. That discussion must be "uninhibited, robust, and wide-open" and "may well include vehement, caustic and sometimes unpleasantly sharp attacks on government and public officials."

([www.nytimes.com/interactive/2018/08/15/opinion/editorials/free-press-local-journalism-news-donald-trump.html?action=click&module=Trending&pgtype=Article&region=Footer&contentCollection=Trending](http://www.nytimes.com/interactive/2018/08/15/opinion/editorials/free-press-local-journalism-news-donald-trump.html?action=click&module=Trending&pgtype=Article&region=Footer&contentCollection=Trending). Adaptado.)

26. According to the first paragraph, Thomas Jefferson

- (A) became president of the United States in 1787 and helped to write the Constitution.
- (B) would prefer a government without any newspapers.
- (C) believed that newspapers are more important than the government.
- (D) included the right to free speech in the American Constitution.
- (E) decided to create an official federal government newspaper.

27. No trecho do primeiro parágrafo – *to decide whether we should have a government...* –, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) if.
- (B) while.
- (C) still.
- (D) rather.
- (E) for.

28. De acordo com as informações apresentadas no segundo parágrafo, Thomas Jefferson

- (A) não acreditava em uma única verdade.
- (B) considerava que a imprensa cumpriu seu papel.
- (C) passou vinte anos na Casa Branca sob o escrutínio da imprensa.
- (D) apresentou uma opinião negativa sobre a imprensa e seu valor.
- (E) privilegiou alguns veículos de comunicação em detrimento de outros.

29. According to the third paragraph, a well-informed public

- (A) should create unnecessary conflicts.
- (B) ends up encouraging freedom and fairness.
- (C) usually limits political discussions that generate dissent.
- (D) may face repression by the public officials.
- (E) avoids caustic discussions and attacks on government.

30. No trecho do terceiro parágrafo – *That discussion must be “uninhibited, robust, and wide-open”* –, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) used to.
- (B) can.
- (C) going to.
- (D) might.
- (E) has to.

31. Em novembro de 2017, o jornalista Jeferson Martinho publicou um artigo no *Observatório da Imprensa* sintetizando a opinião de vários estudiosos sobre “a internet da conexão permanente, do celular conectado, do acesso fácil que liga em redes (sociais) indivíduos de todo o planeta e faz com que eles se agrupem segundo seus interesses, gostos, opiniões e similaridades”. Segundo o autor, paralelamente desenvolveu-se uma tecnologia que permite o conhecimento da opção dos indivíduos por determinados conteúdos e opiniões. Isto é, nas plataformas digitais foram criados filtros que retroalimentam as mesmas escolhas, criando um círculo vicioso. Com o uso dessa tecnologia, os usuários

- (A) se transformam em especialistas de determinados conhecimentos e construtores de saberes que influenciam toda a sociedade.
- (B) são difusores privilegiados de informações que enriquecem a cultura e consolidam a democracia em seus países.
- (C) deixam de ser massa de manobra de lideranças empenhadas em impor um ponto de vista dominante sobre determinados temas.
- (D) são classificados em castas intelectuais nas quais prevalece o reportório intrapares da minoria dos conectados.
- (E) são menos expostos a pontos de vista conflitantes com os seus, e por isso são isolados intelectualmente em suas bolhas de informação e cultura.

- 32.** Em 2016, a Comissão Europeia apresentou uma proposta de lei com o objetivo de tornar obrigatório que todos os sites governamentais dos Estados Membros considerem a necessidade de criar ferramentas que facilitem a formação de uma sociedade digital inclusiva tendo em vista, entre outras causas, o envelhecimento da população e as limitações decorrentes desse envelhecimento. Em outras palavras, os membros da comissão querem que os sites governamentais tenham boa
- (A) interatividade.
  - (B) usabilidade.
  - (C) acessibilidade.
  - (D) navegabilidade.
  - (E) digitabilidade.
- 33.** Em 31 de agosto de 2010, após 119 anos de história, um dos mais tradicionais jornais brasileiros deixou a versão impressa e passou a ser disponível somente na sua versão digital. Na sua estreia como jornal digital, o periódico enumerou os argumentos que justificaram a sua opção, colocando entre eles o respeito à ecologia e o alinhamento com o futuro. Mas, no dia 25 de fevereiro de 2018, sob nova direção, o jornal voltou às bancas cariocas. O empresário que adquiriu os direitos justificou o projeto por ter identificado um nicho no mercado de jornais impressos. O nome desse jornal é
- (A) Jornal do Brasil.
  - (B) Extra.
  - (C) Diário Carioca.
  - (D) Tribuna da Imprensa.
  - (E) Diário do Comércio.
- 34.** Não há um modelo padrão para a elaboração de pauta para jornal impresso. Entretanto, pode-se afirmar, resumindo a recomendação de experientes editores, que, além do cabeçalho que identifica o jornal, a editoria, as datas e o(s) repórter(es), a pauta deve conter informações a respeito
- (A) do tema e seus desdobramentos; do enfoque que deve ser dado ao tema principal; das fontes oficiais a respeito do tema, para que criem um compromisso do poder instituído com o fato e um conjunto de textos para que o repórter extraia deles as perguntas a serem feitas.
  - (B) do assunto; do histórico, para contextualizar o fato jornalístico; da abordagem, isto é, qual o enfoque que se pretende; das fontes, se possível com endereços e telefone e sugestões de perguntas, principalmente aquelas que estão afeitas ao enfoque da matéria.
  - (C) do tema; a justificativa da importância do tema; do contexto em que ele se insere; do roteiro completo de perguntas a serem feitas às fontes oficiais e fontes não oficiais; as questões que não devem ser levantadas em relação ao tema.
  - (D) do assunto; do interesse da empresa em relação ao assunto; do enfoque que deve ser priorizado no momento de elaborar a matéria; dos documentos que devem ser solicitados às fontes para ilustrar a matéria.
  - (E) do tema; da conexão do tema com matérias já publicadas no periódico; da sinopse do acontecimento; do encaminhamento a ser dado ao assunto; das fontes que não devem fazer parte da matéria.

35. O trabalho de pauta é essencial no videojornalismo. Os encarregados da pauta fazem um roteiro para o trabalho da equipe na rua, isto é, a pauta corresponde também a uma estratégia de trabalho das várias pessoas envolvidas na apuração da matéria. Basicamente, a pauta para o videojornalismo deve conter os seguintes elementos: retranca, roteiro, proposta, encaminhamento e dados.

É correto afirmar que

- (A) a retranca corresponde à descrição do assunto a ser tratado. É nela que todas as perguntas do *lead* estão respondidas.
- (B) a proposta é uma definição básica do tema da matéria. Deve ter poucas palavras porque elas serão repetidas no relatório de reportagem e na lauda do apresentador.
- (C) o roteiro se relaciona à ordem em que as perguntas devem ser feitas ao entrevistado e as questões que devem ser priorizadas no momento da abordagem.
- (D) os dados dizem respeito às imagens de arquivo que serão usadas na matéria; aos infográficos já elaborados com as informações existentes e os números coletados pelo departamento de pesquisa.
- (E) o encaminhamento apresenta a sugestão de *offs*, passagens, sonoras e outras questões relacionadas à edição da matéria, inclusive o *teaser*.

36. Uma indústria de refrigerantes publicou uma pequena brochura com a colaboração de jornalistas experientes sobre um produto jornalístico ainda muito em uso por empresas. Gualter Mathias Netto, então redator de “O Globo” afirmou que “a função primordial do \_\_\_\_\_ – e seu irmão mais gordo, o \_\_\_\_\_ – não é a de ser publicada como matéria acabada, mas de provocar a notícia.” (\*\*\*) Esses produtos jornalísticos têm grande “diversidade de aproveitamento” por esse motivo “exige concepções diversas do material a ser distribuído. Há que se elaborar um texto pronto para publicação, quando dirigido a pequenos órgãos; o \_\_\_\_\_ curto (como diz o nome) para colunistas, pauteiros e chefes de reportagem; e o mais extenso, \_\_\_\_\_, para informar os autores de matérias mais profundas.”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) *paper ... press-book ... briefing ... release*
- (B) *press-book ... release ... briefing ... paper*
- (C) *briefing ... press-book ... release ... paper*
- (D) *release ... press-book ... briefing ... paper*
- (E) *release ... paper ... briefing ... press-book*

37. O chamado webjornalismo possui características que são fundamentais no momento da edição, porque nesse canal não há limitação de tempo e espaço como no telejornalismo, no radiojornalismo e no jornalismo impresso. Os estudiosos desse tipo de jornalismo destacam que nele, entre outras vantagens, é possível trabalhar com a

- (A) hipertextualidade que é a capacidade que o webjornalismo apresenta de oferecer *feedback* em tempo real ao jornalista ou casa editora.
- (B) multimídia pois permite que o usuário faça interconexão de textos a partir de links que são incluídos pelo redator no corpo da matéria.
- (C) instantaneidade de acesso que consiste na existência de produtos jornalísticos configurados de acordo com os interesses do usuário.
- (D) memória, pois permite rapidez de acesso e combina a facilidade de produção com a de disponibilização de dados.
- (E) customização do conteúdo porque a acumulação de informações é mais viável técnica e economicamente do que em outras mídias.

38. Por reportagem deve-se entender a matéria

- (A) de viés argumentativo, sobre assunto atual e polêmico. Ela revela a opinião do jornalista que, para tanto, pode fundamentá-la em referências históricas ou contemporâneas, em dados estatísticos, em pesquisas etc.
- (B) que relata um acontecimento recente, tanto de interesse geral, quanto de determinado segmento da sociedade. Ela é veiculada em jornais impressos e televisivos – no caso dos primeiros, normalmente, no dia posterior ao evento que se está cobrindo; no caso dos segundos, geralmente no mesmo dia do acontecimento.
- (C) que demanda consulta a várias fontes, tomada de depoimentos, inspeção de ambientes, coleta de dados de mercado, investigação de documentos – tudo para maior propriedade e segurança acerca daquilo que se vai reportar e aprofundar o conhecimento sobre o fato jornalístico.
- (D) que mantém uma íntima ligação com a atualidade porque é produzida a partir do que está ocorrendo. Caracteriza-se por sintetizar o fato, enunciar o significado por meio de argumentos que contêm viés de julgamento.
- (E) escrita na terceira pessoa, que faz um julgamento, por meio de argumentos positivos ou negativos, a respeito de produtos culturais como livros, exposições, filmes, peças de teatro, etc. O texto se constitui de introdução, apresentação, apreciação e conclusão, não necessariamente nesta ordem.

39. *Misto de beco e escadaria, um corredor estreito que margeia a beira do morro leva a uma casa onde funciona o restaurante Sabor das Louras. Na varanda do 2º andar, duas mesas proporcionam uma vista da Baía da Guanabara e de um pedaço da Estação Central do Brasil, um privilégio que desfruta quem acessa aquela área do Morro da Providência, no centro do Rio de Janeiro.*

O trecho acima pertence à abertura de uma matéria que conta a história de Rosana Damasceno, proprietária de um pequeno restaurante para turistas do Morro da Providência, no Rio de Janeiro.

De acordo com as características de redação desse trecho de matéria, é correto afirmar que ela pode ter sido veiculada

- (A) em um programa jornalístico da Rádio Bandeirantes.
- (B) na revista Veja.
- (C) no programa Globo Repórter
- (D) no jornal Folha de S. Paulo.
- (E) no portal Porta dos Fundos.

40. Na produção de um videojornal os editores preparam uma espécie de planilha que contém entre outras, informações sobre o tema que abrirá a edição; quanto tempo de duração tem cada uma das matérias; de que forma os temas serão agrupados; como deverá ser a exibição das matérias; o momento de entrada dos Vts; a participação do repórter ao vivo. Essa lista de todos os assuntos aprovados para a exibição é chamada de

- (A) pauta.
- (B) escalada.
- (C) cabeça.
- (D) repaginação.
- (E) espelho.

41. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina constatou, junto a experientes profissionais e análise de matérias do gênero que, “a partir do lugar de ancoragem na revista foi possível agrupar as entrevistas” do tipo pingue-pongue em dois tipos. As entrevistas \_\_\_\_\_ são publicadas, por exemplo, nas páginas amarelas da revista Veja. São entrevistas que “mantêm independência temática e ocupam os espaços mais privilegiados nas edições das revistas”. As entrevistas \_\_\_\_\_, “não raras vezes, cumprem a tarefa de “completar” e/ou reafirmar um “já dito” na edição da revista” e esse tipo de entrevista não disputa espaço com outros gêneros jornalísticos da revista.

(<https://periodicos.ufsc.br>. Adaptado)

Asinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) de perfil ... satélites
- (B) coletivas ... nucleares
- (C) satélites ... de perfil
- (D) nucleares ... satélites
- (E) nucleares ... coletivas.

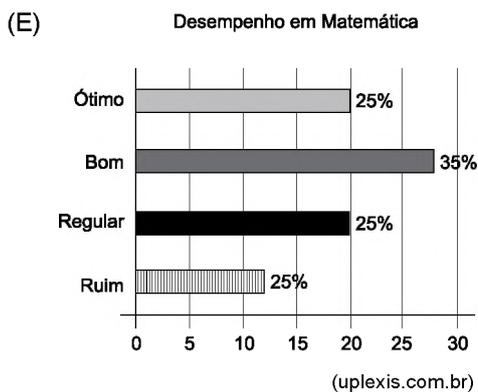
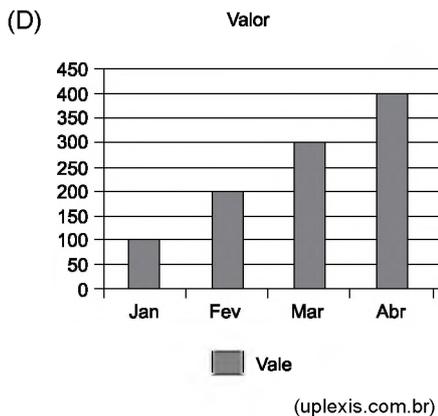
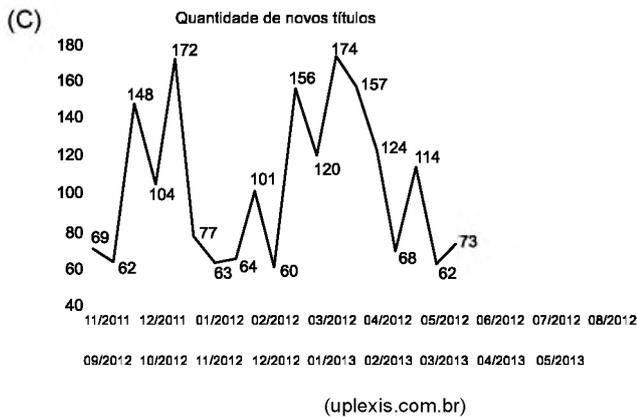
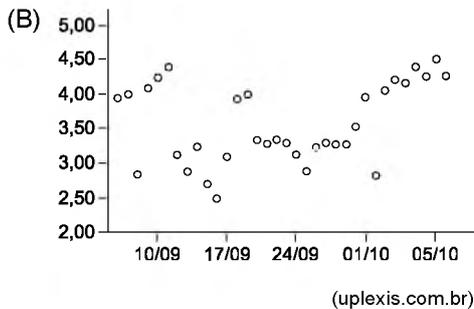
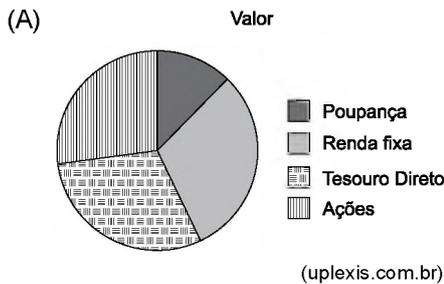
42. O jornalista Renato Essenfelder, em entrevista ao Portal Imprensa, assegurou que “acabou a fase do “jornal de registro, que trazia tudo de relevante do dia anterior e passou para o tempo da “curadoria”, ou seja, necessidade de apontar para o leitor, com contexto e análise, os temas relevantes”. Por esse motivo, segundo o entrevistado, o editor também muda. Ele não é mais o clássico “gatekeeper”. Isto é, ele já não faz o papel de

- (A) porteiro que determina quais histórias são e as que não são notícia.
- (B) responsável pelo estilo de redação das notícias veiculadas pelo periódico.
- (C) coordenador de distribuição de pautas aos repórteres e editores-assistentes.
- (D) pauteiro, determinando a ênfase que deve ser explorada pelo repórter na captação do fato.
- (E) guardião do projeto editorial do periódico.

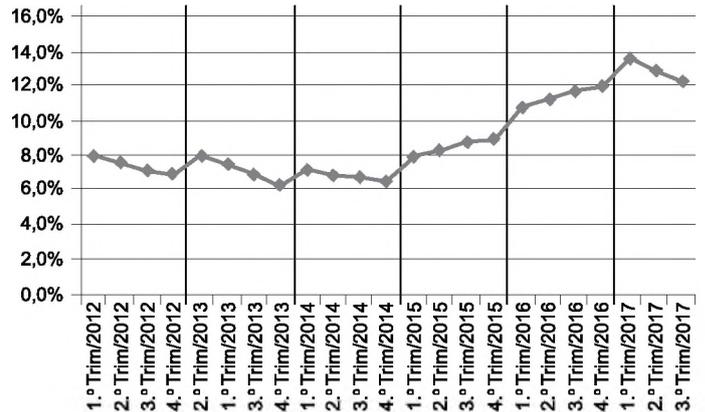
43. O articulista Marcelo Rebelo, em setembro de 2012, afirmou que “em um mundo hiperconectado onde as informações são disseminadas de maneira cada vez mais frenética por múltiplos canais, os jornais estão tendo que se adaptar e se reinventar”. Seu artigo repercutia um artigo de Patrick Pexton, do Washington Post, sobre a importância dos *feedbacks* às demandas dos leitores que redundou na criação de um novo tipo de editor com a função de determinar como e onde alcançar os leitores. Esse novo personagem na estrutura dos jornais, principalmente aqueles do meio digital, são chamados de

- (A) ombudsman.
- (B) ouvidor.
- (C) editor de engajamento.
- (D) auditor.
- (E) editor de relacionamento.

44. Assinale dentre os exemplos a seguir, o gráfico de dispersão.



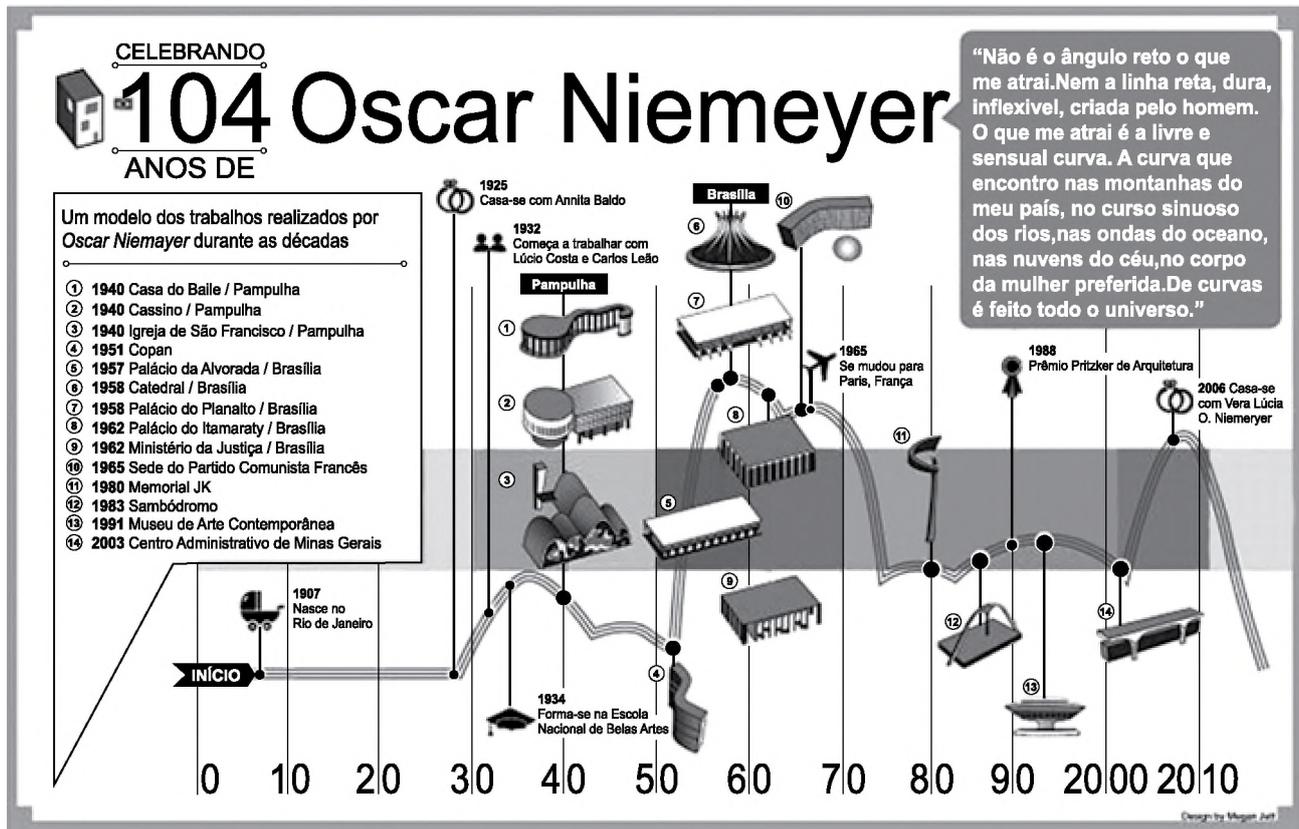
45. Observe o gráfico a seguir, elaborado de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do IBGE.



De acordo com esse gráfico sobre taxas de desemprego, conclui-se que

- (A) a taxa de desemprego dobrou entre 2012 e 2017.
- (B) após apresentar o pico de desemprego no primeiro trimestre de 2017, a taxa começou a ceder.
- (C) entre o início 2014 e o final 2016 a taxa de desemprego apresentou um aumento de 2,5%.
- (D) considerando o início de 2012 e o início de 2016, a taxa de desemprego ficou estável variando 3% anualmente.
- (E) a taxa de desemprego varia negativa ou positivamente, dependendo da sazonalidade das atividades econômicas.

46. Observe atentamente a informação publicada por *klickpages.com.br*.



A intenção do elaborador desse infográfico sobre Oscar Niemeyer foi

- (A) divulgar a sua predileção pelas curvas.
- (B) apresentar os seus principais projetos arquitetônicos.
- (C) demonstrar que dois outros famosos arquitetos tiveram influência em sua obra.
- (D) lembrar que ele teve dois casamentos com arquitetas de reconhecido valor.
- (E) apresentar a linha do tempo do famoso arquiteto brasileiro.

47. O editor do telejornal da TV Unicamp vetou uma chamada alegando que ela continha um vício de linguagem. A chamada condenada pelo editor foi a seguinte:

- (A) Livro traz pesquisas e recortes historiográficos inéditos sobre o cinema de Glauber.  
(JU Notícias. Adaptado)
- (B) Pesquisas fazem “musicar” deixar de ser verbo para ser substantivo.  
(JU Notícias. Adaptado)
- (C) Técnica expõe adulteração “invisível” do leite tipo “A”.  
(JU Notícias. Adaptado)
- (D) Tese revela a pouca fé da luta das brasileiras por direitos civis e trabalhistas.  
(JU Notícias. Adaptado)
- (E) Extrato da casca de jabuticaba causa efeitos benéficos à saúde  
(JU Notícias. Adaptado)

48. Leia o texto a seguir, publicado no dia 13 de novembro de 2018 no Portal G1:

*Poucas pessoas que observam a estrutura gigante erguida em uma área rural de Campinas, a 93 km de São Paulo, fazem ideia do que se trata. A construção circular e envidraçada lembra um shopping center ou as novas arenas de futebol brasileiras. Nem mesmo alguns funcionários do local sabem explicar o que é o Projeto Sirius, obra do governo federal estimada em R\$ 1,8 bilhão.*

Pelas características desse lead, a matéria pertence ao gênero

- (A) informativo.
- (B) crítica.
- (C) diversional.
- (D) opinativo.
- (E) comentário.

49. Para redigir um artigo sobre a nova estrutura normativa de ciência, tecnologia e inovação no Brasil, um colaborador do Jornal da Unicamp analisou a Lei nº 13.243, de janeiro de 2016 e a Emenda Constitucional nº 85, de fevereiro de 2015, e concluiu que a reestruturação da área foi feita sobre três eixos principais: 1) a simplificação de processos administrativos, orçamentários e financeiros do Estado na área de CTI;

(Marcelo Minghelli. Adaptado)

- (A) 2) criação de um sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e 3) integração do setor privado ao setor público.
- (B) 2) criação de um sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e 3) tornar o Estado o centro irradiador da temática científica no Brasil.
- (C) 2) criação de dois polos diferenciados: um para Ciência Pura e outro para Tecnologia e Inovação e 3) integração do setor privado ao setor público.
- (D) 2) criação de dois polos diferenciados: um para Ciência Pura e outro para Tecnologia e Inovação e 3) criação de isenções fiscais para o setor privado investir em CT&I.
- (E) 2) criar um sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e 3) criação de isenções fiscais para o setor privado investir em CT&I.

50. Leia o texto a seguir publicado pelo jornal *O Estado de São Paulo*:

*Entre as iniciativas tomadas por instituições universitárias para tentar reverter a trágica situação em que se encontra o sistema educacional do País, merece destaque a experiência que vem sendo desenvolvida pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com o objetivo de melhorar a qualidade na formação dos estudantes da rede pública de ensino médio, preparando-se para cursar o ensino superior (\*\*\*\*)*

*Em vez de levantar bandeiras mais vistosas do que eficazes, marcadas pelo viés ideológico, como fazem várias universidades públicas, a Unicamp com a experiência do ProFIS está trilhando o caminho inverso, democratizando o acesso aos seus cursos de graduação, sem comprometer o princípio do mérito.*

(resenhapalácio.blogspot.com. Adaptado)

Esses dois trechos da matéria, publicada sem autoria, permitem que se afirme tratar-se de

- (A) uma resenha.
- (B) uma notícia.
- (C) um editorial.
- (D) um *feature*.
- (E) uma nota.

51. Leia com atenção a notícia publicada no portal *Ciências da Linguagem da Escola de Comunicações e Artes da USP*, em 29 de abril de 2014:

*A estudante de arquitetura e urbanismo, Maria Caroline da Silva, de 19 anos, testemunhou o momento em que uma capivara perseguiu um cachorro dentro do campus da Universidade Positivo, em Curitiba. A aluna contou que havia acabado de chegar à biblioteca quando parou para observar as capivaras. “O cachorro estava andando entre as capivaras quando de repente uma delas se “injurou” e começou a correr atrás dele, mas o cão foi mais rápido e a capivara não conseguiu pegar”, disse Maria Caroline.*

(www.usp.br. Adaptado)

Para os estudiosos de linguagem jornalística, a pauta e a forma de construção do texto correspondem

- (A) ao *fait-divers*.
- (B) ao conto.
- (C) ao perfil.
- (D) ao texto-legenda
- (E) à suíte.

52. Os mais renomados estudiosos do jornalismo científico estipularam extensa lista de critérios a serem observados na seleção de informações, produção e publicação de notícias científicas.

(Cláudio Bertolli Filho – www.bocc.ubi.pt. Adaptado)

Entre esses critérios, é correto afirmar que o critério

- (A) *Impacto* ocorre quando um evento externo aos novos conhecimentos científicos chama a atenção pública.
- (B) “*Timing*” é a percepção de que um determinado tema, mesmo que não apresente novidades, pode atrair a atenção de um grande número de pessoas.
- (C) *Pioneirismo* se refere à capacidade dos editores, redatores e jornalistas em geral de perceberem a importância científica ou social de uma nova descoberta no campo científico.
- (D) *Senso de oportunidade* fica evidente quando assuntos já “vencidos”, isto é, que ocorreram num passado próximo ou distante, volta a despertar interesse.
- (E) *Significado* revela a proximidade das atividades do cientista com o jornalista em busca de um “furo” que atraia a atenção do público.

53. O editor do telejornal da Unicamp vetou quatro textos de abertura de matérias de uma edição. Elas continham erros gramaticais e de técnica de redação para telejornais. A única chamada aprovada pelo editor foi a seguinte:

(A) A imigração haitiana no Brasil passou por vários momentos desde sua intensificação a partir de 2010, ano do terremoto que quase destruiu a ilha.

(JU Notícias. Adaptado)

(B) Ainda não terminou a rebelião no Centro de Detenção de Pinheiros, zona oeste de São Paulo. O motim começou de madrugada depois que alguns detentos tentaram fugir.

(Vera Íris Paternostro – O texto na TV. Adaptado)

(C) O cineasta Ugo Giorgetti encerrou residência artística no IdEA com contribuições para novo filme.

(Portal Unicamp. Adaptado)

(D) O professor Bastiaan Philip Reydon, do NEA da Unicamp, mostra-se receoso com o momento político do país, quando o governo acena com concessões no âmbito da propriedade e uso da terra ao capital estrangeiro.

(JU Notícias. Adaptado. Adaptado)

(E) Corinthians e São Paulo empataram em 0X0 na Arena do Timão.

(vírgula.com.br. Adaptado)

54. O aproveitamento do título de um *press-release* da Assessoria de Imprensa da Unicamp foi vetado pelo editor de um jornal comercial. O editor afirmou que se tratava de um título encampado.

(Jornal da Unicamp. Adaptado)

O título vetado foi o seguinte:

(A) Entre sons e pausas, o sonho de tocar e cantar

(B) Do primeiro giz a uma vaga no ensino superior

(C) Uma escola para chamar de sua, afirma Diretora

(D) Demógrafa mergulha no cotidiano de refugiados sírios em São Paulo

(E) Unicamp leva arte, saúde e cidadania para população em situação de rua

55. Assinale a abertura de matéria redigida no formato de “nariz de cera”:

(A) O ex-baixista do Ramones, C. J. Ramone, desmaiou no palco do Teatro Odisseia na madrugada desta quinta-feira (15), no Rio de Janeiro. O artista ficou desacordado por aproximadamente cinco minutos e a apresentação foi cancelada.

(uol.com.br)

(B) A justiça espanhola condenou à prisão perpétua o brasileiro François Patrick Nogueira Gouveia, que admitiu ter matado dois tios e dois primos em 2016 na cidade de Pioz. A sentença foi lida nesta quinta-feira (15) pela juíza Maria Elena Mayor Rodrigo, do tribunal de Guadalajara.

(g1.globo.com)

(C) Um grupo de 196 médicos retornou nesta quinta-feira a Cuba após três anos de trabalho no Brasil, os primeiros após o anúncio de Havana de sair do programa Mais Médicos devido a críticas do presidente eleito Jair Bolsonaro.

(www.jb.com.br)

(D) Sabe o japa símbolo da Operação Lava Jato, aquele que virou marchinha e máscara de carnaval. Pois é, chegou sua vez de virar réu. Em Curitiba, na manhã desta terça-feira(7), o policial federal Newton Ishii foi condenado pelo crime de facilitação de contrabando.

(www.pautar.com.br)

(E) A juíza Gabriela Hardt, que substituiu Sérgio Moro no interrogatório do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta quarta-feira (14), advertiu o ex-presidente logo no início da sessão, após o petista questionar se era ou não dono do sítio de Atibaia.

(www.oglobo.globo.com)

56. Segundo especialistas, o Brasil vale-se da metodologia Frascatti, recomendado pela OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico), para balizar a legislação sobre pesquisa, ciência, tecnologia e inovação. Entre os conceitos usados para estruturar as normas sobre o assunto, é correto entender que
- (A) **Serviços de apoio técnico** correspondem em parte à comprovação ou demonstração de viabilidade técnica ou funcional de novos produtos, processos, sistemas e serviços.
  - (B) **Desenvolvimento experimental** agrupa, entre outras, ações indispensáveis à implantação e manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e inovação tecnológica.
  - (C) **Tecnologia industrial básica** refere-se, entre outras atividades, à aferição e calibração de máquinas; aos ensaios visando à certificação; à documentação técnica gerada e ao patenteamento do produto.
  - (D) **Pesquisa básica dirigida** refere-se aos trabalhos executados para adquirir novos conhecimentos, com vistas ao desenvolvimento ou aprimoramento de produtos, processos e sistemas.
  - (E) **Pesquisa básica aplicada** engloba, entre outros, os trabalhos executados com o objetivo de revelar a compreensão de novos fenômenos para o desenvolvimento de produtos, processos ou sistemas inovadores;
57. Na produção de notícias, tem-se, por um lado, a cultura profissional e, por outro, as restrições ligadas à organização do trabalho sobre as quais são criadas convenções profissionais que definem a notícia e legitimam o processo produtivo, desde a captação do acontecimento, passando pela produção, edição até a apresentação. O resultado disso é um conjunto de critérios de relevância que definem
- (A) os valores notícia.
  - (B) a pauta.
  - (C) a noticiabilidade.
  - (D) o espelho de página.
  - (E) a diagramação.
58. As matérias jornalísticas devem ser estruturadas observando-se alguns critérios para que cumpram o seu papel de bem informar a sociedade. Entre esses fundamentos estão: coesão, coerência, precisão, clareza e objetividade.
- (A) Por clareza deve-se entender a qualidade de um texto sem rebuscamentos e livre da prolixidade.
  - (B) A objetividade refere-se ao sentido denotativo da linguagem e ao uso de construções linguísticas que evitem significados duvidosos e tratamentos herméticos.
  - (C) Um texto será preciso quando oferecer uma mensagem livre de comentários redundantes e sem relevância.
  - (D) O texto será coeso quando apresentar ideias bem-ordenadas, rico em apostos explicativos, de forma a permitir ao leitor o acompanhamento integral do fato que originou a notícia.
  - (E) A coerência de um texto se expressa na exposição dos temas que confirmam as posições ideológicas da empresa.
59. O **Manual de Redação e Estilo**, do jornal *O Estado de S. Paulo*, recomenda que os seus jornalistas evitem “o uso de muletas nos títulos....como recurso para ganhar alguns sinais” para preencher os espaços gráficos a eles destinados. Assinale a alternativa de título que foi construído com “muleta”:
- (A) Com o fim das parcerias, os médicos cubanos já começam a deixar o Brasil no dia 25.  
(uol.com.br. Adaptado)
  - (B) Marginal em São Paulo tem pista fechada por tempo indeterminado.  
(uol.com.br. Adaptado)
  - (C) Guedes promete dividir com Estados recursos de megaleilão.  
(adaptado: estado.com.br)
  - (D) BNDES: atrasos de Venezuela e Cuba impactam inadimplência.  
(estado.com.br. Adaptado)
  - (E) Glenda Kozlowski será apresentadora do SporTV.  
(o globo.globo.com. Adaptado)
60. Segundo Leandro Pereira Morais (www.ipea.gov.br), “o momento atual é marcado pelo avanço expansivo, permanente e irreversível da CT&I, caracterizando o que especialistas no tema chamam, por exemplo, de “indústria 4.0”. Os principais pilares dessa “indústria” são:
- (A) Compartilhamento de tecnologias, *Big Data Analytics* e Segurança.
  - (B) Internet das coisas, *Big Data Analytics* e Compartilhamento de dados.
  - (C) Internet das coisas, Compartilhamento de dados e Segurança.
  - (D) Compartilhamento de Tecnologias, Compartilhamento de dados e Segurança.
  - (E) Internet das coisas, *Big Data Analytics* e Segurança.

## REDAÇÃO

### TEXTO 1

Nos últimos anos, é fato que a internet transformou substancialmente os sistemas de comunicação mundo afora. Segundo pesquisa internacional feita pela Quartz, 55% dos brasileiros acreditam que o Facebook, a maior rede social do mundo, é a internet, ou seja, estar no Facebook é estar conectado à internet.

Ainda que o acesso à internet seja relativamente limitado no Brasil, 45% dos brasileiros estão no Facebook, o que significa que 8 entre 10 conectados usam essa rede social. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM), para 30,8% dos brasileiros, o Facebook é a principal fonte de informação na internet; 75% dos entrevistados afirmaram não ler jornais e 85% não se informavam por revistas.

(Almir Felitte, "O Brasil off-line e a democratização da mídia", [www.justificando.com](http://www.justificando.com), 30.03.2017. Adaptado.)

### TEXTO 2

As redes sociais vêm transformando o modo como os consumidores recebem informação. Elas têm, cada vez mais, aumentado as formas de escolha para acessar diferentes tipos de notícias, desde acontecimentos recentes a fofocas. Os jornalistas (aqueles que ainda têm emprego) estão em concorrência contra todos para serem os primeiros a dar as notícias. Eles não mais decidem qual é a maior história do dia. A notícia que viraliza é, muitas vezes, produzida por usuários das mídias sociais. Apesar de as mídias tradicionais e sociais formarem uma dupla estranha, ambas precisam uma da outra – talvez mais do que nunca. Na era da pós-verdade e das notícias falsas, as pessoas estão, cada vez mais, procurando fontes confiáveis. Dos 320 milhões de usuários ativos mensalmente no Twitter, 126 milhões seguem a CNN e a BBC, a mídia mais influente em Bruxelas.

(Dennis Abbott, "As redes sociais estão substituindo o jornalismo?", [tutano.trampos.co](http://tutano.trampos.co), sem data. Adaptado.)

### TEXTO 3

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram uma fonte importante de acesso a notícias. Contudo, essa tendência começa a mudar. A conclusão é do Relatório sobre Notícias Digitais do Instituto Reuters, um dos mais conceituados do mundo. O estudo entrevistou milhares de pessoas em 37 países para entender os hábitos de consumo de jornalismo.

O Brasil ainda é o local pesquisado onde o Facebook tem maior popularidade como fonte de notícias (66%). Aplicativos de troca de mensagens, como WhatsApp, FB Messenger, Telegram e Skype, estão ganhando espaço como palco de troca de notícias. Entre os brasileiros entrevistados na pesquisa, quase a metade (48%) afirmou usar o WhatsApp para acesso a conteúdo jornalístico.

O estudo também mediu a confiança das pessoas no jornalismo. O Brasil aparece como o 3º onde a confiança é maior nos veículos jornalísticos (59%).

(Jonas Valente, "Redes sociais perdem espaço como fonte de notícias, diz relatório global", [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br), 15.06.2018. Adaptado.)

Com base em seus conhecimentos e nos textos apresentados, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## OS JORNALISTAS E AS REDES SOCIAIS: INIMIGOS OU ALIADOS?



